

Jornada de ex-aluna da USCS mostra resiliência e determinação em transição de carreira

Formada em Medicina Veterinária aos 61 anos, Marcia diz estar pronta para os desafios da profissão.

A data que marca o dia internacional da mulher pode ser representada por muitas histórias, exemplos de resiliência, força e superação de mulheres de todas as idades. Uma delas é a de Márcia Barreñada Ros. Recém-graduada, aos 61 anos, em Medicina Veterinária pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), ela conta sobre a alegria de ter se formado no mesmo ano que a filha, de 27 anos, que terminou, em 2024, sua 2ª graduação.

Formada em Educação Física e em Tecnologia da Informação, área que trabalhava há 25 anos, e havia se aposentado recentemente, Márcia ainda se perguntava se era essa a profissão que gostaria de seguir, o que a realizava. “Sempre gostei de animais, mas uma coisa é gostar e outra é ser médica veterinária, claro. Pensando em longevidade, sabemos que, hoje em dia, a população envelhece bem, e eu me sinto produtiva. Então vinha pensando em seguir nessa área, posso dizer que o universo conspirou, foram algumas coisas que me conduziram para esse propósito de fazer a faculdade de Medicina Veterinária”, relata Márcia, que ingressou na USCS em fevereiro de 2020.

Casada, com dois filhos, Márcia mora com o marido, com seu pai, hoje com 100 anos, sua sogra e a filha. Ela relata que enfrentou desafios no dia a dia, mas nada que a desanimasse a ponto de pensar em mudar de ideia. Pelo contrário, quando houve a necessidade de estudar no período da manhã (ainda durante a pandemia), Marcia deixou seu emprego de gerente de projetos no Grupo Pão de Açúcar, para se dedicar integralmente à faculdade e às atividades do curso.

Por ter contatos da área de TI com diversas empresas, logo foi convidada a trabalhar como co-gestora do Hospital Veterinário Ethicus, em São Caetano do Sul. “Mesmo não tendo, naquele momento, tanto conhecimento na Medicina Veterinária para assumir uma função como essa, o Diretor me fez esse convite e topei o desafio, que foi muito enriquecedor, me fez entender os dois lados; tanto o do atendimento, dos tutores e pacientes, quanto da administração, do marketing e demais áreas. Hoje, com 61 anos, me formei e sou trainee no mesmo hospital”. Durante o curso, Márcia também realizou estágios em outras instituições.

Em novembro de 2024, juntamente com os estudantes da mesma turma, Eric Pisaniello Gonçalves e Victória dos Santos Rodrigues, sob orientação da docente Ana Cristina Tasaka (USCS), foi premiada com o primeiro lugar entre os trabalhos apresentados na 2ª edição da Conferência de Medicina Veterinária Forense (Forensic Med Vet Conference), com o trabalho “Levantamento do Bem-Estar Animal no município de São Caetano do Sul por meio da aplicação do PPBEA em 2023”, produzido a partir do trabalho de conclusão de curso do grupo.

Embora houvesse desafios, o apoio da família sempre esteve presente nessa nova profissão. Em dezembro do ano passado, Márcia teve a oportunidade de visitar o Criadouro Onça Pintada, como presente de formatura dos filhos, do marido e da irmã. “Por ser uma cidadã, foi importante para entender ainda mais a necessidade de apoio à natureza, aos animais, as dificuldades para reintroduzir na natureza os animais retirados dela”.

Sobre ter sido aluna da primeira turma de Medicina Veterinária da USCS, Márcia afirma que o curso atendeu às suas expectativas. “As matérias estavam muito conectadas com as

necessidades que a gente encontra na área durante e depois da graduação, foi uma jornada muito recompensadora”, diz.

A gestora do curso de Medicina Veterinária da USCS, Profa. Rana Rached destaca a atuação de Marcia nas atividades acadêmicas: “Desde a primeira semana de aula, a Márcia foi um exemplo e inspiração para alunos e professores. Dedicada e pró-ativa, a maturidade só beneficiou ainda mais a sua formação como médica veterinária. Hoje temos muito orgulho de chamá-la de colega!”.

Agora formada, Márcia já sabe as áreas que pretende seguir: clínica médica e saúde única (formada pelo tripé saúde humana, animal e ambiental). “Não me arrependo, em nenhum momento de ter feito essa mudança na minha vida, houve dias que me fizeram balançar, claro, questões do dia a dia, de saúde, econômicas, mas aconselho a todos que busquem fazer o que gostam”.

Ana Paula Lazari (MTb 46.964)

6/3/25

FOTOS: Arquivo Pessoal.



Universidade Municipal de São Caetano do Sul

Assessoria de Imprensa

Telefone: 4233-3233

E-mail: imprensa@online.uscs.edu.br

Mais notícias: www.uscs.edu.br

www.facebook.com/uscsocial

www.instagram.com/uscsocial